Conselho Fiscal
24.02.2011
Manuel Barroso Pires

SECÇÃO REGIONAL DA R. A. DOS AÇORES

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
E
CONTAS DE 2010

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL
DE 21 DE FEVEREIRO DE 2011

VISTO E APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REGIONAL
DE 24 DE FEVEREIRO DE 2011

Aprovado

SIGLAS

CDR – Conselho Directivo Regional

CE – Conselho de Enfermagem

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CEESMO – Comissão de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

CIPE – Classificação Internacional da Prática de Enfermagem

CJ – Conselho Jurisdicional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CLE – Curso de Licenciatura em Enfermagem

CMPDL – Câmara Municipal de Ponta Delgada

CPAATP – Comissão para Proposta de Admissão e Atribuição do Título Profissional

CROOECSP – Comissão Regional do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de saúde Primários

CSP – Cuidados de Saúde Primários

Enf.ª – Enfermeira

Enf.º – Enfermeiro

ESEnfAH/Uac – Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo

ESEnfPD/Uac – Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada

HDES – Hospital do Divino Espírito Santo

ICN – International Council of Nursing

MDP – Modelo de Desenvolvimento Profissional

OE – Ordem dos Enfermeiros

PD – Processo Disciplinar

PPQCE – Programa "Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem"

RAA – Região Autónoma dos Açores

SRRAA – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

SRS – Secretaria Regional da Saúde

Uac – Universidade dos Açores

SECÇÃO REGIONAL DA R. A. DOS AÇORES

SUMÁRIO.....**Fs**

NOTA INTRODUTÓRIA 4

I – ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS DE ACORDO COM AS ÁREAS ESTRUTURANTES DEFINIDAS PARA O MANDATO 5

A – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE 5

1 – POLÍTICAS GLOBAIS DE SAÚDE 5

2 – POLÍTICAS ESPECÍFICAS DE SAÚDE.....7

2.1 – CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS.....7

2.2 – REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS 8

2.3 – GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM.....8

2.4 – GRUPO JOVENS ENFERMEIROS.....9

3 – IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....9

4 – PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....10

4.1 – PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....10

4.2 – REDE DE COLABORADORES 12

4.3 – PROJECTO "AMAMENTAÇÃO" 13

4.4 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM 13

4.5 – ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL 14

4.5.1 – Visitas Institucionais 14

4.5.2 – Intervenção junto dos Órgãos de Direcção das Organizações de Saúde 15

4.5.3 – Controle do processo de execução de quotas 16

5 – DESENVOLVIMENTO DA REFLEXÃO ÉTICA E DEONTOLÓGICA 16

B – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO 17

C – REFORÇAR A VISIBILIDADE EXTERNA 18

1– COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES.....18

2– PROJECTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....20
3 – INTERVENÇÃO NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....20
4 – COLABORAÇÃO COM AS ESCOLAS.....21
5 – SEMANA DA BASTONÁRIA NOS AÇORES.....21
6 – CERIMÓNIAS DE VINCULAÇÃO À PROFISSÃO.....22
7 – REPRESENTAÇÃO DA ORDEM.....23
D – MAJORAR A QUALIDADE ORGANIZACIONAL.....25
1 – MELHORIA DOS PROCESSOS DE FUNCIONAMENTO INTERNO.....25
2 – MELHORIA DO APOIO AOS MEMBROS.....27
.....
II – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS.....28
1 – GESTÃO DE MEMBROS.....28
1.1 – INSCRIÇÕES.....28
1.2 – ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS.....29
1.3 – PEDIDOS DE VINHETA E EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL.....29
1.4 – EMISSÃO DE PARECERES.....30
1.5 – EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR.....31
2 – REUNIÕES DOS ÓRGÃOS.....32
3 – GESTÃO DOS SERVIÇOS E EXPEDIENTE.....34
4 – DONATIVOS.....34
5 – APRECIAÇÃO GLOBAL.....34
.....
III – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....37

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2010 foi um ano marcado por constrangimentos económico-financeiros, fruto da crise que o país e a região vivem, com eventuais implicações nas condições de vida da população e no financiamento da saúde na RAA, com consequente desvalorização das condições para o exercício profissional dos enfermeiros. Só o empenhamento dos enfermeiros tornou possível que os interesses dos cidadãos em cuidados de enfermagem e de saúde fossem assegurados.

Destacamos, ainda, a nível regional, a implementação do "Enfermeiro de Família" no Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, projecto da responsabilidade da Secretaria Regional da Saúde em parceria com a SRRAA da OE.

O Relatório de Actividades e Contas que o Conselho Directivo apresenta à Assembleia Regional da SRRAA da Ordem dos Enfermeiros, é uma síntese das actividades desenvolvidas, ao longo do ano de 2010, as quais tiveram como pressupostos a prossecução das quatro opções estratégicas definidas para o mandato, o cumprimento das atribuições estatutárias da OE e a concretização do plano de actividades aprovado na Assembleia Regional de 2010.

O desenvolvimento das actividades que lhe dão corpo implicou um trabalho articulado por parte dos membros dos órgãos, dos grupos de trabalho e dos colaboradores, que esperamos ver reflectido neste relatório, para que este se constitua num instrumento de análise e avaliação da consecução das competências estatutárias da OE e dos compromissos assumidos com os enfermeiros e os cidadãos para o mandato.

Este relatório ancora-se no plano de actividades, aprovado na Assembleia Regional de Março de 2010, pelo que está estruturado de acordo com os eixos prioritários que o suportam.

I – ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS DE ACORDO COM AS ÁREAS ESTRUTURANTES DEFINIDAS PARA O MANDATO

A – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE

De acordo com o planeado a intervenção incidiu no campo das reformas da saúde numa dinâmica simultaneamente defensora dos direitos e necessidade dos cidadãos e do desenvolvimento e dignificação da profissão de enfermagem.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO: TER UMA PARTICIPAÇÃO PRÓ-ACTIVA NO REDESENHO DAS RESPOSTAS ORGANIZADAS ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE

As actividades tendentes à consecução deste objectivo estratégico da OE têm sido realizadas de acordo com as áreas prioritárias de intervenção, designadamente: a defesa da centralidade do cidadão no Sistema Regional de Saúde, a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Saúde e de Enfermagem prestados à população e a promoção da reflexão ética e deontológica.

1. – POLÍTICAS GLOBAIS DE SAÚDE

No desenvolvimento das actividades planeadas para o ano transacto, procurámos acompanhar as medidas políticas de combate à crise económico-financeira, pelo eventual impacto na saúde dos cidadãos e nas condições do exercício profissional dos enfermeiros.

Registámos o reconhecimento por parte do poder político, do papel da SRRAA da OE no planeamento das reformas do Sistema Regional de Saúde, traduzido na solicitação de pareceres sobre projectos legislativos regionais, entre outras actividades.

a. **No âmbito da intervenção política do CDR realizaram-se as seguintes reuniões:**

- Participação na audiência com o Secretário Regional da Saúde, realizada em Setembro, que contou com a presença da digníssima Bastonária, Enfermeira Maria Augusta Sousa e da Presidente do Conselho de Enfermagem, Enfermeira Lucília Nunes, para aprofundamento das linhas estratégicas para o desenvolvimento da profissão no quadro do seu mandato social e da consequente Tomada de Posição relativa às condições do exercício da profissão, estatuto e garantias dos enfermeiros na perspectiva da defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem, aprovada na assembleia-geral de 29 de Maio.
- Reunião com o dirigente dos Trabalhadores Sociais-Democratas dos Açores, Dr. Rui Ramos, que teve lugar em Fevereiro, com o objectivo de debater os desafios que se colocavam ao exercício profissional;

b. **Com o propósito de consolidar o reconhecimento, por parte da tutela, das competências dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica foram desenvolvidas as seguintes acções:**

- Intervenção junto do Secretário Regional da Saúde;
- Reunião com o presidente do Conselho de Administração do Centro de Oncologia dos Açores, em Outubro, na sequência da qual foi apresentada à Direcção Regional da Saúde uma proposta de inclusão dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica no programa de rastreio do cancro do colo do útero.

c. **Por solicitação da Direcção Regional da Saúde foram emitidos diversos pareceres designadamente sobre:**

- "Título Profissional – Carreira Especial de Enfermagem";
- "Curso de Actualização para Activos";
- "Plano Regional de Saúde Oral";
- "Plano Regional de Saúde Mental";
- "Plano Regional de Saúde Materna e Planeamento Familiar".

2 – POLÍTICAS ESPECÍFICAS DE SAÚDE

Neste domínio de competências, os trabalhos desenvolvidos centraram-se nos Cuidados de Saúde Primários, acompanhamento da implementação do Enfermeiro de Família, Rede de Cuidados Continuados Integrados, e Rede dos Jovens Enfermeiros, por serem pilares essenciais para a excelência dos cuidados de saúde em geral e de Enfermagem em particular.

2.1 – CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Sendo os Cuidados de Saúde Primários reconhecidos como o pilar do sistema de saúde em geral e do Serviço Regional de Saúde, em particular, dedicou-se a esta área particular atenção, designadamente pela consolidação da Comissão Regional do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários (CROOECSP).

Assim, a CROOECSP, no cumprimento do seu plano de actividades desenvolveu as seguintes actividades:

a. Levantamento e análise de toda a legislação publicada sobre os CSP;

b. Levantamento dos pareceres emitidos pela OE;

c. Criação de um endereço de correio electrónico para acompanhamento e apoio dos enfermeiros que exercem nessa área, de forma a promover o exercício profissional de qualidade - observatoriocspsrraa@ordemenfermeiros.pt;

d. Registo de notícias e artigos publicados nos meios de comunicação regional, no âmbito dos objectivos da CROOECSP;

e. Realização de três reuniões sendo que a realizada em Outubro contou com a presença do coordenador nacional, Enf.º Manuel Oliveira;

f. Realização de duas visitas institucionais, com a presença do coordenador nacional do Observatório, Enfermeiro Manuel de Oliveira, designadamente:

- Centro de Saúde de Vila Franca do Campo para acompanhamento da implementação do Enfermeiro de Família;
- Unidade de Saúde de Arrifes para conhecimento da organização dos cuidados de enfermagem e programas de melhoria da qualidade em curso.

g. Realização de uma reunião com a coordenadora do Programa Regional de Saúde Escolar e Saúde Infanto-Juvenil, Enfermeira Manuela Ferreira, que teve lugar em Novembro, com o objectivo de fazer o ponto de situação da implementação do programa.

2.2 – REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Ao longo do ano de 2010, não foram concretizadas quaisquer das iniciativas programadas no âmbito da rede. A mudança da coordenação do grupo e condicionalismos laborais dos membros justificaram, em grande medida, a impossibilidade de encontrar uma data consensual para reunir o grupo. Registamos, apenas, a participação da coordenadora regional numa reunião nacional.

No que se refere ao acompanhamento do exercício profissional em lares foram realizadas visitas a dois lares na ilha de S. Miguel pelas presidentes do CDR, CJR e CER.

2.3 – GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Diferentes actividades tiveram como preocupação as práticas de gestão e, como seu público-alvo, os Enf.^{os} com responsabilidades nessa área de actuação profissional.

Assim, na consecução do plano de actividades do CJ, destacamos a realização de três *Workshops* dirigidos aos enfermeiros da área da gestão com o objectivo de identificar e analisar problemas específicos da área de actuação da gestão de enfermagem, relacionados com a aplicação da deontologia profissional. Os *Workshops* que contaram com a presença do presidente e de um vogal do CJ, para além da presidente do CJR, decorreram em Junho, na Horta, em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.

Os *Workshops* a realizar em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta para informação, divulgação e clarificação do MDP não se concretizaram. Contudo, aquando das visitas institucionais realizadas na ilha Terceira, foram realizadas três reuniões com os enfermeiros cuja temática central foi o MDP: ponto de situação da sua operacionalização e clarificação de algumas dúvidas, tendo-se registado uma significativa adesão de enfermeiros com responsabilidades de gestão.

2.4 – GRUPO DE JOVENS ENFERMEIROS

A OE considera o período inicial de vida profissional como determinante para o desenvolvimento de um percurso profissional competente e gerador de satisfação e de mais qualidade nos cuidados de saúde prestados. Assim, foi dada continuidade ao trabalho do grupo de jovens enfermeiros.

Durante o ano de 2010 os representantes da SRRAA no grupo estiveram envolvidos nas seguintes actividades:

a. Estudo sobre empregabilidade dos enfermeiros licenciados nos últimos três anos o qual foi divulgado em Julho;

b. Planeamento, organização e realização da Cerimonia de Vinculação à Profissão na SRRAA;

c. Participação de um dos elementos da rede, em colaboração com a presidente do CER na videoconferência realizada com os estudantes do 4º ano do CLE da ESEnfAH/Uac para apresentação da OE e do MDP.

3 – IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Ao longo do ano de 2010 os trabalhos relativos ao MDP centraram-se na elaboração pelo CE dos documentos que sustentarão a acreditação dos contextos da prática clínica, designadamente os supervisores clínicos e espaços formativos. Assim foram já aprovados:

a. Na assembleia-geral de 29 de Maio:

- Regulamento de Competências Comuns do Enfermeiro Especialista;
- Regulamento de idoneidade formativa dos contextos de prática clínica;
- Regulamento de Individualização das Especialidades Clínicas em Enfermagem.

b. Na assembleia dos colégios de especialidades os regulamentos de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista para as sete áreas de especialidade.

A nível regional destacamos:

a. Participação de um representante da SRRAA nas duas reuniões plenárias realizadas com os enfermeiros com responsabilidades de direcção nas instituições prestadoras de cuidados e de ensino superior, para informação, divulgação e clarificação do MDP: a 1ª decorreu em Lisboa no mês de Fevereiro e contou com a participação dos Directores das Escolas de Enfermagem da Região; a 2ª decorreu em Coimbra no mês de Setembro.

b. Tal como previsto no plano de actividades a temática do MDP foi integrada nas actividades desenvolvidas nomeadamente na Cerimónia de Cerimónia de Vinculação, Encontro da Rede de Colaboradores e reuniões realizadas com os enfermeiros aquando das visitas institucionais;

4 – PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

A melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados à população, com vista à excelência do exercício profissional, é uma das prioridades assumidas pela OE desde o 1º mandato. Com este propósito foi dada continuidade ao Programa "Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem" e "Rede de Colaboradores", sendo o primeiro de âmbito nacional e o segundo de âmbito regional.

4.1 – PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

A relevância do PPQCE justificou que se continuasse a investir na implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem nas organizações do Serviço Regional de Saúde.

Assim foram desenvolvidas as seguintes actividades:

a. Diagnóstico da situação nas várias instituições, com a colaboração dos membros da Rede de Colaboradores. Após o conhecimento da situação foi possível realizar, com as instituições, um conjunto de actividades de que se destaca:

- Realização de Workshops sobre "Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e Programas de Melhoria Contínua da Qualidade" e nos quais participaram um total de 56 (cinquenta e seis) enfermeiros a saber:
  - Hospital da Horta – Enf.ª Maria José Goulart e Enf.º José Martins em Março;
  - Centro de Saúde da Horta – Enf.ª Maria José Goulart e Enf.º José Martins em Março;
  - Unidade de Saúde de Capelas do Centro de Saúde de Ponta Delgada – Enf.º José Martins, em Maio;
  - Serviço de Urgência do HDES – Enf.º José Martins, em Maio;
  - Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo – Enf.ª Fátima Costa e Enf.ª Maria dos Anjos Pires, sendo que o 1º grupo a receber formação foram todos os enfermeiros chefes e estão em desenvolvimento dois programas transversais aos vários serviços.
- Acompanhamento por parte dos responsáveis da OE, o qual foi essencialmente direccionado para a orientação dos formadores/colaboradores das instituições na concepção dos projectos e em alguns casos para o suporte teórico à elaboração dos programas. De notar que têm surgido dificuldades na concretização desse acompanhamento dos formadores/colaboradores institucionais, por parte dos responsáveis do CER, devidas à dispersão geográfica e dificuldade de articulação;
- Realização de visitas institucionais de acompanhamento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem, no Hospital da Horta e Centro de Saúde da Horta e, ainda, visitas pontuais a alguns serviços do HDES em Ponta Delgada.

b. Criação de um endereço de correio electrónico - corpq@ordemenfermeiros.pt – como espaço de comunicação entre os enfermeiros e os coordenadores regionais do programa para discussão, clarificação de dúvidas e acompanhamento da implementação dos programas de melhoria contínua da qualidade.

c. Indicação, por parte das organizações, de um enfermeiro, com um perfil pré-determinado, que será o "Elo de Ligação" entre a sua instituição e a equipa coordenadora regional do programa; verificou-se que a maioria das instituições indicou como elo de ligação o enfermeiro que a representa na rede de colaboradores da SRRAA.

d. Apresentação, no IV Encontro da Rede de Colaboradores, de quatro programas de melhoria contínua em desenvolvimento, designadamente no Hospital da Horta, Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, HDES de Ponta Delgada e Unidade de Saúde de Lagoa do Centro de Saúde de Ponta Delgada, com o objectivo de fazer *benchmarking* e motivar os membros da rede para a sua dinamização nos seus locais de trabalho.

e. Participação da Enf.ª Maria José Goulart, responsável pelo acompanhamento da implementação do programa nas ilhas do Pico e Faial, numa acção de formação que decorreu em Lisboa.

Em função das solicitações de apoio que têm chegado aos coordenadores, inferimos que o número de programas em curso é grande e diversificado. Esperamos no próximo ano fazer a compilação de todos os programas implementados por instituição e acompanhar a sua avaliação.

Os projectos desenvolvidos foram enviados ao Coordenador Nacional do Programa, Enf.º Domingos Malato, e estão a ser preparados para serem disponibilizados, no *microsite* do PPQCE.

4.2 – REDE DE COLABORADORES

Na continuidade do trabalho desenvolvido pela SRRAA com o grupo de colaboradores institucionais foi realizado um Encontro da Rede, em Novembro, no qual participaram 45 (quarenta e cinco) colaboradores.

Por razões relacionadas com a greve geral do dia 24 de Novembro e o Encontro de Ética da SRRAA no dia 26 e manhã de 27, o programa teve ser ajustado para a tarde de 25 com a realização de uma Conferência pela Presidente do CE, Enf.ª Lucília Nunes, sobre o

"Modelo de Desenvolvimento Profissional: um dos desafios da enfermagem" e para a manhã de 27 com a apresentação de quatro programas de melhoria contínua em desenvolvimento em quatro instituições da RAA.

A avaliação global foi muito positiva, quer pelo contributo da conferência para a clarificação da participação que se espera de todos os enfermeiros na implementação do MDP, quer pela desmistificação do cepticismo de alguns enfermeiros relativamente à viabilidade da implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem.

4.3 – PROJECTO "AMAMENTAÇÃO"

O projecto iniciado em 2009 foi continuado durante 2010, com o objectivo de *"formar e sensibilizar os enfermeiros que exercem a sua actividade nos Centros de Saúde da RAA, para a consolidação da implementação da política associada à promoção do Aleitamento Materno"*

Assim foi realizada uma sessão de formação, pelas Enf.as Lúcia Freitas e Lúcia Lucas, aos enfermeiros do Centro de Saúde de Ponta Delgada.

Por solicitação dos próprios foi, ainda, realizada uma sessão de formação para os enfermeiros da Unidade de Neonatologia do HDES.

4.4 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Sendo este um domínio transversal aos diferentes contextos de cuidados e, tendo em conta o projecto regional em curso, nesta área, da responsabilidade da SRS, continuou a merecer a atenção do CDR E CER, manifesta no conjunto de actividades realizadas e que a seguir se enunciam:

a. Reunião com o Conselho de Administração da Saudaçor em Março de 2010 com o objectivo de se fazer o ponto de situação do desenvolvimento da plataforma informática;

b. Participação da Enfermeira Ajuda Neves, em representação do Hospital da Horta e da SRRAA da OE em 3 reuniões de trabalho promovidas pela Saudaçor com o representante da *"INDRA";*

c. Participação de dois membros em representação da SRRAA da OE na validação da tradução da versão 2.0 da CIPE;

d. Participação da Vogal Suplente da Mesa da Assembleia Regional no Encontro "Enfermagem e Sistemas de Informação e Saúde 2010 – CIPE e Experiências de utilização efectiva", com a apresentação do caminho percorrido no Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo para a implementação da CIPE;

e. Encontro com a Directora Regional da Saúde no sentido de a sensibilizar para a importância de intervir, junto da Saudaçor, no sentido de serem, atempadamente, melhoradas algumas das funcionalidades do Sistema Informático, que não respondem aos requisitos mínimos dos registos de enfermagem, detectadas na sequência da experiência piloto da sua implementação no Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo;

f. Orientação e acompanhamento da Saudaçor no pedido de licenciamento para a utilização da CIPE;

g. Quanto ao desenvolvimento do projecto de apoio à implementação de sistemas de informação nomeadamente a CIPE, foi retomado o projecto Poliedro e, nesse âmbito, foram contactadas as diversas instituições e solicitada a identificação dos formadores.

4.5 – ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

No âmbito do estipulado na alínea l) do nº 2, do artigo 34º do Estatuto da OE, o CDR, para além da intervenção já referida desenvolveu as seguintes actividades:

4.5.1 Visitas Institucionais

Com objectivo de promover a aproximação dos enfermeiros, conhecer a realidade regional dos contextos onde os enfermeiros exercem a sua actividade, dar visibilidade à

actividade da OE e clarificar o papel dos enfermeiros no âmbito do MDP, concretizaram-se as visitas institucionais a que nos tínhamos proposto:

a. Casa de Saúde de S. Rafael e Casa de Saúde do Espírito Santo
b. Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo
c. Centro de Saúde de Angra do Heroísmo e Praia da Vitoria
d. Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo/Uac
e. Centro de Oncologia dos Açores

Ainda no âmbito do acompanhamento do exercício profissional realizaram-se outras visitas institucionais designadamente a:

a. Centro de Saúde da Ribeira Grande – Março – com a participação das presidentes do CDR e CJR e a Enf. Júlia Leite;
b. Lar AM Santos na Fajã de Cima – Outubro – com a participação das presidentes do CDR, CJR e CER;
c. Lar de Santo António da Santa Casa da Misericórdia da Lagoa – Novembro – com a participação das presidentes do CDR e CJR.

4.5.2 – Intervenção junto dos Órgãos de Direcção das Organizações de Saúde

Neste âmbito, salientamos a intervenção concertada do CDR, CJR e CER, junto dos Conselhos de Administração das organizações, para clarificação de situações passíveis de comprometer o quadro legal do exercício profissional dos enfermeiros.

Assim, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

a. Na sequência de exposição recebida da enfermeira chefe de uma das Unidades de Saúde do Centro de Saúde de Ponta Delgada, foi feita denúncia à Ordem dos Médicos, realizada reunião com o Conselho de Administração do Centro de Saúde e feita participação à Direcção Regional da Saúde e Inspecção Regional da Saúde;
b. Na sequência de exposição recebida de um(a) enfermeiro(a) a exercer actividade profissional na Clínica do Bom Jesus foi realizada reunião com o Conselho de Administração da instituição e aberto processo de inquérito;

c. Foi feita intervenção junto do Director do Lar Luís Soares de Sousa no sentido da necessidade de acompanhamento, orientação e supervisão de enfermagem do exercício profissional de uma enfermeira a ser admitida ao abrigo do programa "Estagiar L";

Neste capítulo registamos, ainda, o exercício do poder disciplinar pelos órgãos próprios, do qual daremos conta adiante e, a emissão de pareceres, ou simples resposta, por via electrónica, telefónica ou presencial, a solicitações formais e informais de membros e órgãos governativos.

4.5.3 – Controle do processo de execução de quotas

Tipificação dos membros com quotas em atraso

Foi realizado o controlo do exercício profissional com a colaboração de todas as organizações de saúde, incluindo os Lares de Idosos. Nesta sequência, foram notificados 60 enfermeiros por não terem cédula profissional válida para o ano em curso, sendo que 58 regularizarem o pagamento de quotas, 1 está a regularizar e 1 foi sancionado com a pena de censura escrita e posterior processo de execução de quotas.

5 – DESENVOLVIMENTO DA REFLEXÃO ÉTICA E DEONTOLÓGICA

O desenvolvimento da reflexão ética e deontológica constitui a área privilegiada de intervenção do CJR, tendo as actividades desenvolvidas neste domínio assumido diversa natureza. Delas salientamos:

a. Organização, em articulação com o CJ, e participação no "VI Ciclo de Debates", subordinado ao tema *"Código Deontológico – casos da prática diária"*, que se realizaram nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial na manhã dos dias 6, 7 e 8 de Junho;

b. Organização em articulação com o CJ, e participação nos "*Workshops"*, da responsabilidade do CJ, subordinados ao tema "*Responsabilidade Profissional para enfermeiros com funções de gestão"* dirigidos aos enfermeiros da área da

gestão, que decorreram nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial, na tarde de 6,7 e 8 de Junho;

c. Participação de dois membros efectivos e dois suplentes no "XI Seminário de Ética", subordinado ao tema *"Responsabilidade para com a Comunidade"* que teve lugar em Aveiro e no qual a presidente do CJR apresentou as conclusões do evento;

d. Participação de todos os membros do CJR, efectivos e suplentes, no Encontro de Formação, organizado pelo CJ, que se realizou em Lisboa a 22 e 23 de Abril;

e. Participação da presidente do CJR na formação, promovida pelo presidente do CJ, dirigida aos colaboradores da OE que assumem funções de secretariado no CJ e CJR e presidentes dos CJR (s);

f. Realização do II Encontro de Ética de Enfermagem, centrado no tema *"Responsabilidade para com a comunidade",* que decorreu em Ponta Delgada a 26 e 27 de Novembro, com o qual se pretendeu criar um espaço de reflexão dos princípios éticos que suportam a deontologia e o Código Deontológico, no âmbito da responsabilidade do Enfermeiro e ainda proporcionar, em contexto de Workshops, o debate dos dilemas éticos com que os enfermeiros se confrontam, nas suas diversas áreas de intervenção;

g. Participação nas visitas institucionais para acompanhamento dos enfermeiros nos seus locais de trabalho, no âmbito da reflexão ética e deontológica.

B – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

De modo a potenciar o percurso de desenvolvimento da educação e investigação em Enfermagem, pilares fundamentais para o processo de autonomia e desenvolvimento da profissão, a OE, a nível nacional, continuou o seu esforço de aprofundamento político e jurídico destas matérias.

Contudo, não foi possível assegurar, junto do Governo, a discussão do Plano Estratégico para o Ensino de Enfermagem, em devido tempo apresentado ao Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior. Tal facto continua a afectar o conjunto de actividades previstas para este domínio, pelo que não se registou participação regional em actividades nacionais, para além do acompanhamento das políticas de formação.

C – REFORÇAR A VISIBILIDADE EXTERNA

1 – COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES

No ano transacto a SRRAA assinalou as seguintes efemérides:

a. Dia Internacional do Enfermeiro

A comemoração foi subordinada à temática definida pelo ICN *"Servir a comunidade e garantir a qualidade: os enfermeiros na vanguarda da inovação nos cuidados à pessoa com doença crónica"*

A SRRAA da OE, na sequência do repto lançado pelo ICN, quis celebrar esta data assumindo como foco de interesse as problemáticas que emergem no quotidiano das pessoas com doença crónica e daqueles que os cuidam.

Assim o CER, na pessoa da sua vogal, Enf.ª Filomena Candeias, organizou na ilha Terceira um debate que teve por finalidade discutir os problemas com que se confrontam as pessoas com doença crónica, bem como a intervenção dos enfermeiros com vista a dar visibilidade ao seu contributo para que estas pessoas tenham melhor qualidade de vida. Participaram na actividade alguns doentes, representantes das suas associações e cuidadores informais.

Em Ponta Delgada a efeméride foi comemorada com a realização de uma actividade sob o tema *" Dar Voz aos Cuidadores Informais"* a qual se constituiu como um espaço de partilha das dificuldades e constrangimentos dos Cuidadores Informais, bem como de identificação das suas expectativas. A actividade, organizada pelo CDR teve como responsáveis pela sua organização as Enfªs Cármen Andrade, Júlia Trigo e o Enfº Hélder

Rocha e contou com a participação das associações de doentes crónicos e cuidadores formais e informais. Da mesma foi elaborado um memorando que foi enviado ao Secretário Regional da Saúde.

b. Dia Mundial da Criança

Esta efeméride foi comemorada em Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo, sob o lema *" A dor em Pediatria".*

- Em Ponta Delgada, a actividade intitulada *"Vem colorir a Dor"* teve por finalidade facilitar a comunicação da dor por parte das crianças aos adultos que os educam e cuidam. Abrangeu cerca de 1500 (mil e quinhentas) crianças em idade pré-escolar e escolar até ao 4º ano de escolaridade e foi realizada em parceria com o projecto "Anima", da Câmara Municipal de Ponta Delgada e com a colaboração de alunos da ESEnfPD/Uac.
- Em Angra do Heroísmo, a actividade foi desenvolvida com as crianças que frequentaram naquele dia a Consulta de Pediatria e Serviço de Urgência e com as que estavam internadas. A actividade organizada pela vogal do CER, Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, contou com a colaboração dos enfermeiros dos serviços envolvidos e alunos da ESEnfAH/Uac.

c. Semana da Amamentação

- No âmbito da Semana Europeia do Aleitamento Materno, foi elaborado um artigo pela vogal do CER, especialista em Enfermagem de saúde Materna e Obstétrica, Enf. Lúcia Lucas, intitulado: *"A OE e a Semana Europeia da Amamentação de 2010"*, o qual foi publicado num dos jornais da região;
- Participação da vogal do CER, Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Enf.ª Lúcia Lucas, no Encontro Regional *"Iniciativas em Aleitamento Materno"*, promovido pelo Centro de Saúde da Horta com a apresentação de uma comunicação intitulada *"Práticas de Amamentação: Que perspectivas na Região Autónoma dos Açores".*

2– PROJECTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Foi dada continuidade ao projecto com a publicação mensal, em três jornais da Região (S. Miguel, Terceira e Faial), de um artigo redigido por enfermeiros, visando a promoção da profissão e dos ganhos em saúde decorrentes dos Cuidados de Enfermagem.

As temáticas desenvolvidas no decorrer do ano de 2010 foram as seguintes:

- Envelhecimento: Desafios face ao século XXI
- A Reabilitação da pessoa com AVC
- Massagem Infantil: Comunicação de Afectos
- Os Adolescentes, Escola e Família
- Bullying: A indisciplina velada
- Os Cuidadores Informais
- O Envelhecimento
- A amamentação *"Os enfermeiros recomendam leite materno"*,
- A Sexualidade na adolescência
- A OE e a Semana Europeia da Amamentação de 2010
- A Gestão da Doença Crónica
- A Declaração dos Direitos da Criança
- O Enfermeiro de Família

Os artigos foram divulgados na Newsletter mensal da SRRAA, que foi disponibilizada na página da SRRAA e enviada a todos os enfermeiros da região, dos quais dispomos de endereço electrónico.

3– INTERVENÇÃO NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Foram várias as intervenções nos órgãos de comunicação social, designadamente: imprensa, rádio e RTP/Açores, quer com declarações relativas a temas da actualidade sócio política quer relativas às actividades que foram desenvolvidas pela SRRAA ao longo do ano.

A comunicação social escrita na região destacou os artigos relacionados com as greves dos enfermeiros, a semana da Bastonária, a cerimónia de vinculação, o enfermeiro de família e o Encontro de Ética. A maioria dos registos diz respeito a actividades das Secções Regionais, bem como a entrevistas e artigos de opinião de órgãos e membros da OE.

No que se refere à televisão destacamos a participação do Enf.º Luís Ferreira no programa da RTP Açores *" Estado da Região"* sobre as medidas de austeridade na saúde, que contou com a presença do Secretário Regional da Saúde.

A presença da OE na comunicação social tem vindo a consolidar-se progressivamente, tendo por base as intervenções que surgem por iniciativa da OE, mas também o facto de os órgãos de comunicação social terem cada vez mais consciência da importância da Enfermagem na área da Saúde. Acreditamos que muito, ainda, pode ser feito, pelo que todo este trabalho deve ser encarado como um desafio em prol da divulgação, visibilidade e dignificação da profissão.

4 – COLABORAÇÃO COM AS ESCOLAS

Por solicitação dos docentes Escolas Superiores de Enfermagem da RAA, foram realizadas sessões lectivas, sobre a OE e o MDP, dirigidas aos alunos do 4º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem:

- ESEnfPD/Uac – Fevereiro – Enf.ª Rego Pereira
- ESEnfAH/Uac – Junho – Enf.ª Manuela Raposo

5 – SEMANA DA BASTONÁRIA NOS AÇORES

No âmbito da iniciativa "Semana da Bastonária" a Enfermeira Maria Augusta Sousa visitou a Região Autónoma dos Açores, com os objectivos de: promover a aproximação entre a Ordem e os enfermeiros em contextos diferentes como é o caso de Santa Maria e de São Miguel; e perceber as preocupações e dificuldades dos enfermeiros nos contextos onde inseridos.

Esta actividade permitiu, ainda, o desenvolvimento de contactos com entidades responsáveis pela saúde, os cidadãos e representantes do poder local.

A Semana da Bastonária ficou marcada por vários momentos, destacando-se:

a. **Quinta-feira – 2 de Setembro** – Visita ao Centro de Saúde de Vila do Porto e Jantar/Tertúlia sob o tema «Responsabilidade da Comunidade na organização de respostas em cuidados de saúde»;
b. **Sexta-feira – 3 de Setembro** – Visita ao Centro de Saúde de Vila Franca do Campo e ao Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, onde teve lugar um debate subordinado ao tema «*Um Olhar sobre a Enfermagem Actual: Desafios para os Enfermeiros*» dinamizado pela Bastonária da Ordem dos Enfermeiros.

6 – CERIMÓNIA DE VINCULAÇÃO À PROFISSÃO

O ponto alto da Semana da Bastonária nos Açores aconteceu com a Sessão Solene de Vinculação à Profissão dos novos enfermeiros que decorreu no dia 4 de Setembro no Hotel Marina Açores e que contou com a presença do Secretário Regional da Saúde.

Realizada este ano em Ponta Delgada, a Cerimónia de Vinculação à Profissão dos recém-licenciados contou com 58 (cinquenta e oito) dos 88 (oitenta e oito) inscritos na SRRAA.

À semelhança do que aconteceu em 2009, a sua organização contou com o envolvimento dos membros do Grupo de Jovens Enfermeiros, de licenciados do ano de 2009 e alguns dos recém-licenciados de 2010.

O programa incluiu uma Conferência subordinada ao tema "Modelo de Desenvolvimento Profissional - desafios para o tempo presente" pela Presidente do CE, Enf.ª Lucília Nunes, a 04 de Setembro e, com um programa social, no dia 05, com o lema "À descoberta e S. Miguel".

7 – REPRESENTAÇÃO DA ORDEM

Com o objectivo de contribuir para uma maior visibilidade dos cuidados de enfermagem, da OE e dos enfermeiros, a SRRAA esteve representada em diversos eventos de natureza científica, cultural ou social.

- 06/01 – Recepção de Ano Novo do Presidência Governo – M. Rego Pereira;
- 11/01 – Comemoração do Aniversário da ESEnfAH/Uac – M. Rego Pereira;
- 26/01 – Encerramento do 50º Aniversário da ESEnf PDL/uAÇ– M. Rego Pereira;
- 29/01 – Lançamento do livro " São Miguel – Ilha Verde, pela editora Publiçor – M. Rego Pereira;
- 09/02 – Workshop MDP para enfermeiros Gestores, organizado pela OE em Lisboa – M. Rego Pereira;
- 23/02 – Cerimónia de atribuição póstuma da Medalha de Ouro do Município a Teófilo Braga pela CMPDL – M. Rego Pereira;
- 06/03 – Eucaristia e procissão da solenidade comemorativa do dia de S. João de Deus organizada pela direcção da Clínica S. João de Deus – M. Rego Pereira;
- 13/03 – Participação no "Fórum Açoriano – Que Serviço regional de Saúde" – M. Rego Pereira
- 26/03 – Participação na cerimónia de tomada de posse do CER – M. Rego Pereira;
- 07/04 – Apresentação do "Programa Regional de Saúde Escolar e Saúde Infanto-Juvenil"pela Direcção Regional de Saúde – Manuel Lourenço Pires;
- 10/04 – Inauguração da Delegação da Ordem Médicos Dentistas nos Açores, representação da Sr.ª Bastonária - Luís Ferreira;
- 14/04 – Participação na cerimónia de tomada de posse dos Corpos Sociais da Ordem dos Engenheiros para o triénio 2010/2013 – M. Rego Pereira;
- 14/04 – Atribuição do Prémio "Qualidade é Igualdade - 2010" à empresa Nova Gráfica – M. Rego Pereira;

- 19/04 – 4as Jornadas da adolescência – 2º painel subordinado à temática "*Educação Sexual em meio escolar: um direito, uma responsabilidade, promovido pela* Escola Secundária das Laranjeira – Lúcia Lucas;
- 24/04 – Inauguração do escritório da empresa de Apoio Domiciliário Comfort Keeper na RAA – M. Rego Pereira;
- 29/04 – Congresso Internacional das Ciências e Tecnologias da Saúde – Cooperação e Desenvolvimento da Macarronésia; ESEnf. AH – Manuel Lourenço Pires;
- 09/05 – Procissão Senhor Santo Cristo dos Milagres; Irmandade do Senhor Santo Cristo – M. Rego Pereira; Graça Machado; Manuela Raposo; Elvira Pimentel e Manuel Lourenço Pires;
- 19-20/05 – VI Jornadas de Enfermagem do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo – Jesuína Varela;
- 02/06 – Encontro das Ordens da Saúde "Segurança dos Cuidados de Saúde *versus* Sustentabilidade do Sistema de Saúde – M. Rego Pereira e Elvira Pimentel;
- 11/06 – Debate público " Desemprego e Vidas Precárias"organizado pelo Bloco de Esquerda – M. Rego Pereira;
- 15/06 – Pequeno-almoço – lançamento da Campanha – STOP- Úlceras por Pressão, organizado pela ESEnf. AH – Manuel Lourenço Pires;
- 16 a 19/06 – XI Fórum de Dor das Ilhas Atlânticas – Manuela Raposo;
- 18 a 20/06 – Jornadas Internacionais de Gerontologia organizadas pela Escola Superior João de Deus em representação da Sr.ª Bastonária – M. Rego Pereira;
- 02/07 – Cerimónia Solene de entrega de diplomas do 8º CLE e 2º PGGUS da ESEnf AH; – Manuel Lourenço Pires
- 24/09 – Cerimónia de Vinculação da Secção Regional do Centro – M. Rego Pereira;

- 28/09 – II WorKshop MDP para enfermeiros Gestores, organizado pela OE em Coimbra – Enf.º Luís Ferreira;
- 09/10 – Participação no II Congresso "Envelhecimento (s) Cérebro, Comportamento e Emoções", organizado pela UAÇ – M. Rego Pereira;
- 07/10 – Encontro CIPE – 2010, com o tema "Enfermagem e Sistemas de Informação em Saúde: CIPE e Experiências de utilização efectiva"a 6 e 7 de Outubro em Lisboa – M. Rego Pereira;
- 11 e 12/10 – Participação no Encontro Regional de Iniciativas em Aleitamento Materno que decorreu na Horta com a presentação de uma comunicação intitulada *"Práticas de Amamentação: Que perspectivas na Região Autónoma dos Açores"* – Enf.ª Lúcia Lucas;
- 29/10 – XI Seminário de Ética, sob o tema "Responsabilidade para com a Comunidade, em Aveiro – M. Rego Pereira;
- 19 e 20/11 – III Conferência de Regulação do Conselho de Enfermagem, sob o tema "Governação Clínica: Estratégias Profissionais, em Lisboa – M. Rego Pereira.

D – MAJORAR A QUALIDADE ORGANIZACIONAL

A melhoria organizacional que permita a todos continuar a construção de uma Ordem, que seja também ela uma imagem da garantia da prossecução do inerente interesse público e a dignidade do exercício da enfermagem, foi um dos focos de atenção.

1 – MELHORIA DOS PROCESSOS DE FUNCIONAMENTO INTERNO

A melhoria dos processos internos, inerentes ao funcionamento da Ordem dos Enfermeiros, de modo a garantir uma resposta mais eficaz e eficiente dos / aos diferentes órgãos, a criação de estruturas de suporte às diversas actividades são elementos essenciais na prossecução de uma constante melhoria dos serviços que a Ordem

pretende prestar aos seus membros, em particular e aos cidadãos em geral. Assim destacamos:

a. Desenvolvimento do novo modelo organizacional da OE baseado em perfis profissionais e desenvolvimento de competências decorrentes da avaliação de desempenho. Nesse âmbito realçamos a apresentação do projecto RH + Valor em Ponta Delgada com a presença do Dr. José Lopes (Director Administrativo-Financeiro) e da Dr.ª Ângela Dias (Secretária Executiva) na sede da SRRAA.

b. Reestruturação da rede informática a nível nacional, que veio permitir a melhoria do módulo relativo à gestão de membros, a utilização do SharePoint e a criação de uma aplicação de consulta dos processos de inscrição e atribuição de títulos para os órgãos, através da Internet – *Site.* O *Site* da SRRAA foi reestruturado tendo sido criado um novo *Backoffice* com um novo Design.

c. Participação dos colaboradores em acções de formação, de acordo com as necessidades identificadas no âmbito do projecto de Redesign Organizacional efectuado em 2009, destacando-se, entre outras:

- Gestão de membros com o objectivo de sedimentar os conhecimentos nesta área, e melhorar a resposta da Ordem aos membros devido à descentralização destes serviços pelas diversas secções regionais, decorrente da alteração do estatuto da OE. A formação decorreu em Janeiro, em Lisboa, e contou com a participação da colaboradora Ana Paula Medeiros e da presidente do CDR;
- Decorrente da publicação da Lei 111/2009 realizaram-se, no dia 17 de Março de 2010, eleições para o Conselho de Enfermagem Regional. No sentido de preparar o processo eleitoral foi realizada uma formação em Lisboa na qual participaram o colaborador Emanuel Carvalho e a presidente da Mesa da Assembleia Regional Enf.ª Graça Machado;
- No âmbito da reestruturação da rede informática e finalização do projecto *Sharepoint*, ferramenta que permite uma maior fluidez dos diversos circuitos internos, foram realizadas acções de formação com objectivo de desenvolver competências sobre a utilização das ferramentas desenvolvidas. Assim os

colaboradores Emanuel Carvalho e Ana Paula Medeiros participaram numa formação, em Lisboa no mês de Janeiro, relacionada com as funcionalidades e potencialidades do *Sharepoint* e com as alterações no *Site* da OE. Em Julho foi realizada nova formação na sede da SRRAA sobre as funcionalidades e potencialidades do *Sharepoint,* na qual participaram os colaboradores Emanuel Carvalho, Ana Paula Medeiros, Célia Carreiro, Marília Almeida e ainda a presidente do CER e a presidente e secretário do CDR;

- No cumprimento do plano de actividades do CJ, para 2010, realizou-se a reunião formativa, sobre o funcionamento do CJ e dos CJRs em geral e, mais especificamente sobre os processos disciplinares A formação, dirigida aos colaboradores nacionais e regionais do CJ e CJR(s), decorreu em Maio, em Lisboa e nela participaram a colaboradora Ana Paula Medeiros e a Presidente do CJR, como formadora;
- Formação 1os Socorros: Emanuel Carvalho, Sónia Sousa, Célia Carreiro e Marília Almeida: Outubro e Novembro.

2– MELHORIA DO APOIO AOS MEMBROS

a. A consulta e utilização das bases de dados da OE, através do CRCE online pelos enfermeiros da SRRAA registou um significativo aumento relativamente ao ano anterior, sendo mesmo a região do país que registou o maior crescimento.

b. No sentido de se concretizar o pagamento da quotização por desconto directo no vencimento, foi novamente enviado ofício às organizações de saúde no sentido de aderirem ao desconto directo do valor da quotização, no vencimento dos enfermeiros que o autorizassem. Aderiram 11 (onze) organizações: Hospital da Horta, Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, Centro de Saúde da Horta, Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa, Centro de Saúde de Angra do Heroísmo, Centro de Saúde da Praia da Vitória, Centro de Saúde de Nordeste, Centro de Saúde da Povoação, Centro de Saúde de Vila

Franca do Campo, Centro de Saúde da Ribeira Grande e Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada;

c. No sentido de obter benefícios para os membros, foram celebrados protocolos com as empresas:
- Editora "7 Dias, 6 Noites – Editores Unipessoal" : desconto de 20% para os enfermeiros, na aquisição de livros;
- "*High Care*" tratamentos de beleza e cosmética.

d. Em 2010 passou-se a assinar a revista "Sinais Vitais" e "Investigação em Enfermagem".

e. Foi feita divulgação no Site de diversos eventos com interesse para os membros;

f. Foi criada, na página da OE uma aplicação informática que permite a consulta dos dados pessoais para os membros;

II – ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS

1 – GESTÃO DE MEMBROS

O serviço de apoio à gestão de membros foi descentralizado para as secções regionais, no sentido de melhorar a resposta com a maior proximidade com os membros.
Durante o ano de 2010 recebeu-se e deu-se resposta aos seguintes pedidos:

1.1 – INSCRIÇÕES

Este processo foi melhorado e agilizado com a digitalização dos processos de inscrição e atribuição de títulos.

- No ano de 2010, foram admitidos na SRRAA 92 (noventa e dois) novos membros, 75 do sexo feminino e 17 do sexo masculino, registando-se, em relação ao ano anterior, um aumento de 1 enfermeiros admitido;
- Pediram suspensão 09 (nove) membros;
- Pediram cancelamento 04 (quatro) membros;

- Recebeu-se 1 (um) pedido de reactivação;
- Foram recebidos 26 (vinte e seis) pedidos de transferência de outras secções regionais e 14 (catorze) pedidos de transferência da SRRAA para outras secções;
- A 31 de Dezembro de 2010 o número de enfermeiros inscritos era de **1738,** dos quais 1420 são do sexo feminino e 318 do sexo masculino.

1.2 – ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS

Foram atribuídos 110 (cento e dez) títulos profissionais, dos quais:

- 90 (noventa) – Enfermeiro;
- 20 (vinte) – Enfermeiro Especialista designadamente:
  - 10 (dez) – Especialista em Enfermagem de Reabilitação;
  - 2 (dois) – Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
  - 5 (cinco) – Especialista em Enfermagem Médico cirúrgica;
  - 2 (dois) – Especialista em Enfermagem Comunitária;
  - 1 (um) – Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Os enfermeiros especialistas inscritos na SRRAA perfazem um total de 248

1.3 – PEDIDOS DE VINHETA OU EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL

Receberam-se 134 pedidos de vinheta/ emissão de cédula profissional

Quadro 1 – Distribuição dos pedidos de vinheta/ emissão de cédula profissional

Revalidação	Averbamento	Alteração Nome/fotografia	2ª via Cédula Profissional	Não recepção da vinheta	Total
99	2	8	7	18	134

SECÇÃO REGIONAL DA R. A. DOS AÇORES

1.4 EMISSÃO DE PARECERES

Apesar da emissão de pareceres não ser competência das secções regionais é de notar que vários enfermeiros recorreram à Secção Regional, quer pessoalmente, por carta, ou por correio electrónico, a solicitar, formal e ou informalmente, esclarecimento e/ou orientação sobre diversas situações da prática profissional, sendo que os pedidos formais foram encaminhados para os órgãos competentes.

Durante este ano deram entrada na SRRAA os seguintes pedidos de parecer:

a. Sobre a matéria de enfermagem e das suas especialidades:

- Cursos de actualização para activos - eventual colisão com competências profissionais dos Enfermeiros;
- Aplicação da Lei 9/2009 de 4 de Março (DIR 36/2005), no que se refere ao reconhecimento das qualificações profissionais, relativo a atribuição de título de enfermeiro especialista;
- Recusa de realização de lavagem auricular a crianças pelo enfermeiro generalista;
- Obrigatoriedade do enfermeiro instrumentista desempenhar em simultâneo as funções de 1º ajudante do cirurgião, na falta daquele;
- Obrigatoriedade do enfermeiro, que exerce numa Unidade de Saúde Mental, sem psiquiatra em presença física, admitir pessoas com doença mental em fase aguda, sem prévia avaliação psiquiátrica.

b. Sobre o exercício profissional e a deontologia

Deram entrada no CJR sete pedidos de parecer:

- Dois pedidos de aconselhamento deontológico urgente, os quais foram encaminhados para o presidente do CJ.
- Três pedidos de parecer sobre incompatibilidades;
- Um pedido de parecer sobre o registo criminal para possível inscrição na OE;
- Um pedido de esclarecimento a um parecer emitido pela Assessoria Jurídica da OE.

A todos eles foi já dada resposta e enviada aos requerentes. Os três pareceres que em 2009 ficaram a aguardar parecer da 2ª Secção do CJ continuam pendentes.

Relevamos, ainda a recepção e encaminhamento de dois pedidos de renúncia; um do cargo de vogal do CDR e outro a cargo de vogal da Mesa da Assembleia da SRRAA;

1.5 – EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR

No âmbito do exercício da competência enunciada no nº 2 do artigo 35º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE), aprovado pelo Decreto-Lei nº 111/09 de 11 de Setembro, relativo à *"instrução dos procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da OE"*, relevamos o seguinte:

O CJR recebeu duas queixas e uma participação, na sequência das quais foram abertos três processos de inquérito que deram origem a um despacho de arquivamento, um processo disciplinar e um encontra-se em tramitação

Transitaram de anos anteriores 13 processos: 4 PD de *Legis Artis* e 8 PD por violação do artigo 76º, nº1, alínea m) e 1 Processo de Inquérito.

Quadro 2 – Distribuição dos Processos Disciplinares transitados de anos anteriores

PROCESSOS EM TRAMITAÇÃO 2009/2010	TOTAL
Processos disciplinares (PD) * 4 PD *Legis artis* * 8 PD Quotas	12
Processo de Inquérito	1
TOTAL	**13**

Foram concluídos 2 Processos Legis Artis e 5 PD por violação do artigo 76º, nº1 alínea m), e existem 3 Processos Disciplinares em tramitação.

Dos 7 processos concluídos, 3 processos foram arquivados, 2 processos tiveram pena de Censura escrita suspensa, 1 processo teve pena de censura escrita, e 1 processo teve absolvição.

Durante o ano corrente foram instaurados 17 processos disciplinares por violação do artigo 76º, nº1, alínea m., dos quais 12 processos foram arquivados, e 5 processos encontram-se em tramitação.

Também em 2010 foi instaurado 1 processo disciplinar relacionado com a *legis artis* e 4 Processos de Inquérito. Destes últimos, 2 processos foram arquivados, 1 processo está em tramitação e 1 Processo de Inquérito passou a Processo Disciplinar.

Quadro 3 – Distribuição dos Processos Disciplinares que transitam para 2011

Processos em tramitação 2010/2011	Total
Processos disciplinares : *3 PD *Legis artis* (2 do ano anterior+1 do ano corrente) * 8 PD Quotas (3 ano anterior+5 ano corrente)	11
Processos de Inquérito: * (1 ano anterior+1 ano corrente)	2
TOTAL	13

2 – REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

No cumprimento do estipulado no estatuto e nos respectivos regulamentos internos realizaram-se as reuniões regulares dos órgãos, a saber:

- **Mesa da Assembleia Regional:** 2 reuniões para preparação da Assembleia Regional de Março e elaboração da respectiva acta. Realização da Assembleia Regional Ordinária em Março
- **CDR –** 15 reuniões: 12 reuniões ordinárias, 3 alargadas aos presidentes dos órgãos e 3 reuniões extraordinárias

- **CJR:** 12 reuniões: 10 ordinárias e 2 reuniões extraordinárias
- **CFR:** 3 reuniões ordinárias
- **CER:** 11 reuniões ordinárias
- **MAR**: 2 reuniões

Participação dos membros dos órgãos regionais em actividades de âmbito nacional

Os presidentes dos órgãos regionais são, por inerência do cargo, membros dos respectivos órgãos nacionais, tendo participado nas seguintes reuniões nacionais:

- CD: 30 reuniões, das quais 20 ordinárias 3 alargada e 7 extraordinárias. Ainda no âmbito do seu cargo de responsável da Comissão de Assuntos Regionais (CAR), a Presidente do CDR participou em 4 reuniões da CAR
- CJ: 11 reuniões ordinárias
- CE: 7
- MAG: 2 reuniões para elaboração do Regulamento Eleitoral

Salientamos, ainda a participação dos membros regionais nas actividades nacionais que se enunciam:

- Encontro dos membros do Conselho de Enfermagem e Encontro Nacional de Órgãos – Janeiro no Vimeiro
- Assembleia-Geral: Fevereiro, Maio e Novembro
- Reuniões dos respectivos grupos de trabalho:
  - GAIRNCCI/EPEL – 1
  - CPAATP – 5
  - CESMO – 2
- Encontro CIPE – 2010, com o tema "Enfermagem e Sistemas de Informação em Saúde: CIPE e Experiências de utilização efectiva"a 6 e 7 de Outubro em Lisboa: 6 membros (Presidente do CDR, CJR e CER, Enf.as Carmen Andrade, Maria dos Anjos da responsabilidade nacional);
- XI Seminário de Ética do CJ – 28 de Outubro em Aveiro: 6 membros (Presidente do CDR, Enf.ª Jesuína Varela e Hélder Rocha - responsabilidade regional,

Presidente do CJR, vogal efectiva Enf.ª Paula Silva e vogal suplente Enf.ª Lina - responsabilidade nacional)

- III Conferência de Regulação do Conselho de Enfermagem, sob o tema "Governação Clínica: Estratégias Profissionais a 19 e 20 de Novembro em Lisboa.

3 – GESTÃO DOS SERVIÇOS E EXPEDIENTE

Tal como em anos anteriores, o envio e recepção da correspondência para os membros da Ordem dos Enfermeiros continua a constituir uma fatia muito significativa do volume de trabalho, acometido ao sector administrativo.

Em termos globais foram registadas **1406** (mil quatrocentos e seis) entradas de documentos, com uma média mensal de **117** (cento e dezassete) documentos.

Foram registadas **1107** (mil cento e sete) saídas de documentos, com uma média mensal de **92** (noventa e dois) documentos; não são aqui contabilizados os *mail*, nem o *mailling* enviado com a convocatória para a Assembleia Regional.

Foi mantida a preocupação de minimização dos custos, assegurando, por exemplo, que parte da informação a disponibilizar aos membros fosse enviada por correio electrónico.

4 – DONATIVOS

Num gesto de solidariedade para com as vítimas do temporal, que assolou a Região Autónoma da Madeira no fim de semana do dia vinte de Fevereiro, a OE, no seu todo, contribuiu com um montante de 16.800 euros, sendo que a contribuição da SRRAA foi de 1000 euros.

5 – APRECIAÇÃO GLOBAL

Com este capítulo pretendemos relevar os aspectos positivos e reflectir alguns dos constrangimentos do ano em análise.

A experiência vivida releva a importância de se continuar a promover actividades de aproximação aos enfermeiros nos seus contextos de prática clínica para um maior e

melhor conhecimento das diferentes realidades existentes e, assim, responder melhor às suas necessidades e expectativas.

Dos aspectos positivos realçamos:

- A concretização da maioria das actividades planeadas;
- A maior aproximação aos Enfermeiros da área da gestão e da prestação de cuidados;
- A oportunidade de momentos de reflexão aquando das visitas institucionais realizadas;
- A maior preocupação dos membros da Rede de Colaboradores na assunção dos seus compromissos, designadamente na implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem;
- O reconhecimento, por parte do poder político, do papel da SRRAA da OE no planeamento das reformas do Sistema Regional de Saúde;
- Consolidação e valorização dos enfermeiros no tecido social, o que reflecte o reconhecimento da nossa real, e cada vez mais notável, capacidade de intervenção;
- Melhoria do funcionamento interno e articulação entre os vários sectores, na sequência das mudanças organizacionais operadas a nível nacional, com reflexos positivos a nível regional;

Dos constrangimentos destacamos:

- A falta de evidências do impacto da OE nas instituições;
- A insuficiente apropriação pelos enfermeiros dos referenciais produzidos pela OE;
- A dispersão geográfica que dificulta o trabalho entre os membros dos Órgãos;
- Maior dificuldade de alguns membros dos Órgãos em conjugar a vida profissional com as exigências do trabalho na OE;

- As dificuldades de algumas organizações compreenderem a relevância do trabalho da OE em prol do desenvolvimento da profissão e consequente dificuldade de dispensa para os membros dos órgãos participarem nas actividades decorrentes do cargo que detêm.

Aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Directivo Regional de 21 de Fevereiro de 2011

O Conselho Directivo Regional

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL
DE 21 DE FEVEREIRO DE 2011

VISTO E APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REGIONAL
DE 24 DE FEVEREIRO DE 2011

OE - Secção Reginal dos Açores

Balanço em Dezembro de 2010

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangivéis	(6)	382.286,63	394.991,20
		382.286,63	394.991,20
Activo corrente			
Inventários	(12)	486,00	583,00
Adiantamentos a fornecedores		844,29	0,00
Estado e outros entes públicos		346,50	95,99
Accionistas/sócios		163.018,52	119.776,43
Outras contas a receber		316,00	300,00
Diferimentos		5.121,10	5.536,17
Caixa e depósitos bancários		350.703,38	280.487,38
		520.835,79	406.778,97
Total do activo		903.122,42	801.770,17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	(13)	3.292,10	0,00
Outras reservas	(13)	103.878,28	92.541,69
Resultados transitados	(13)	419.888,19	377.541,84
		527.058,57	470.083,53
Resultado líquido do período		87.448,30	53.682,94
		614.506,87	523.766,47
Total do capital próprio		614.506,87	523.766,47
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		348,95	2.181,56
Estado e outros entes públicos	(9)	1.272,54	837,41
Outras contas a pagar	(10)	286.994,06	274.984,73
		288.615,55	278.003,70
Total do passivo		288.615,55	278.003,70
Total do capital próprio e do passivo		903.122,42	801.770,17

O Conselho Directivo Regional

O Técnico Oficial de Contas

OE - Secção Reginal dos Açores

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em Dezembro de 2010

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2010	2009
Vendas e serviços prestados		209.106,06	199.729,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(97,00)	(124,00)
Fornecimentos e serviços externos		(73.242,62)	(108.463,55)
Gastos com pessoal		(47.654,99)	(43.530,81)
Outros rendimentos e ganhos		6.610,87	15.762,10
Outros gastos e perdas		(1.025,68)	(1.648,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93.696,64	61.725,53
Ganhos/reversões de depreciação e amortização		(14.535,02)	(13.347,37)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		79.161,62	48.378,16
Juros e rendimentos similares obtidos		8.286,68	5.304,78
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		87.448,30	53.682,94
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		87.448,30	53.682,94

O Conselho Directivo Regional

O Técnico Oficial de Contas

SECÇÃO REGIONAL DA R. A. DOS AÇORES

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL
DE 21 DE FEVEREIRO DE 2011

VISTO E APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REGIONAL
DE 24 DE FEVEREIRO DE 2011

Abdr 2010

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL dos AÇORES ("SECÇÃO AÇORES") tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500 185 Ponta Delgada.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.
A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

Sendo a Ordem uma pessoa colectiva de direito público, como referido no artigo 9º do CIRC, não está sujeita a impostos do exercício.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2009.

Até 31 de Dezembro de 2009, a Secção Regional elaborava as demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade. Em 31 de Dezembro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efectuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Para efeitos comparativos, o exercício de 2009, foi reexpresso de forma a estar de acordo com o SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Secção Regional, mantidos de acordo com as NCRF em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada, aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

e) As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2010 encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

h) Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a venda.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Ordem consiste no custo médio ponderado.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2010
Numerário	452
Depósitos ordem	6.010
Depósitos prazo	344.241
	350.703

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2010 e 2009.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 o movimento ocorrido no valor dos activos tangíveis, foi o seguinte:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REGULARIZAÇÕES	AUMENTOS	ALIENAÇÕES/ ABATES	TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	106.914	0	0	0	0	106.914
Edifícios e outras construções	320.743	0	0	0	0	320.743
Equipamento básico	9.047	0	0	0	0	9.047
Equipamento administrativo	62.634	0	1.828	0	0	64.462
Outros activos fixos tangíveis	23.978	0	0	0	0	23.978
TOTAL	**523.316**	**0**	**1.828**	**0**	**0**	**525.144**

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	44.904	0	6.415	0	0	51.319
Equipamento básico	9.047	0	0	0	0	9.047
Equipamento administrativo	54.526	0	6.499	0	0	61.025
Outros activos fixos tangíveis	19.848	0	1.621	0	0	21.469
TOTAL	**128.325**	**0**	**14.535**	**0**	**0**	**142.860**

7. RÉDITOS

Os rendimentos durante os anos de 2010 e 2009, tiverem a seguinte decomposição:

	2010	2009
Vendas	0	0
Prestação de serviços	209.106	199.730
Subsídio à exploração	0	0
Reversões	0	0
Ganhos por aumento de justo valor	0	0
Outros rendimentos e ganhos	6.611	15.762
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	8.287	5.305
	224.004	220.797

8. GASTOS

Os gastos durante os anos de 2010 e 2009, tiverem a seguinte decomposição:

	2010	2009
Custo das mercadorias vendidas	97	124
Fornecimento e serviços externos	73.243	108.464
Gastos com pessoal	47.655	43.531
Gastos de depreciação e amortização	14.535	13.347
Perdas por imparidade	0	0
Outros gastos e perdas	1.026	1.648
Gastos e perdas de financiamento	0	0
	136.556	167.114

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2010, o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Saldos credores:	
Imp. sobre o rend. das pess. singul. – ret. fonte	180
Contribuição para a segurança social/CGA	1.093
	1.273

Saldos devedores:	
Retenções na fonte – rend. prediais	346
	346

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2010, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Gastos diferidos:	
Conservação e reparação de imóveis	5.076
Assinaturas	45
	5.121

O referido subsídio foi atribuído pela Sede da Ordem dos Enfermeiros para a aquisição das instalações da secção regional dos Açores.

Rendimentos diferidos:	
Subsídio para o investimento	254.638
	254.638

11. ACRÉSCIMOS

Acréscimos de gastos:	
Férias e subsídio de férias	4.974
	4.974

12. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas nos exercícios de 2010 e 2009 foi determinado como segue:

	2010	2009
Existências iniciais	583	602
Compras	1.766	105
Regularizações	0	0
Existências finais	486	583
Custo das mercadorias vend. e matérias consumidas	1.863	124

13. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO SOCIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundos próprios durante o exercício de 2010 foi como segue:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumento	Diminuições	Saldo Final
Funso social	0	3.292	0	3.292
Reservas	92.542	11.337	0	103.879
Result. transitados	377.542	53.683	11.337	419.888
Res. Líquido do Ex.	53.683	87.448	53.683	87.448
	523.767	155.760	65.020	614.507

Os aumentos verificados na rubrica de Fundo social referem-se a inscrição de novos membros.

A diminuição verificada na rubrica de Fundo social refere-se à transferência de verbas para as secções regionais, relativas à inscrição de novos membros.

O Conselho Directivo Regional

O técnico oficial de contas

SECÇÃO REGIONAL DA R. A. DOS AÇORES

Conselho Fiscal Regional da SRRAA

Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do ano 2010

Aos membros da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas relativos ao ano 2010, elaborado pelo Conselho Directivo Regional.

Tomámos conhecimento dos actos de gestão do Conselho Directivo Regional, e em ordem a uma mais fundamentada elaboração do seu parecer, o Conselho Fiscal Regional solicitou ao Conselho Directivo Regional todas as informações que considerou necessárias, tendo obtido todas as informações e esclarecimentos solicitados, e que nesta oportunidade agradecemos.

Verificámos o Balanço a 31 de Dezembro de 2010, a Demonstração de Resultados e os respectivos Anexos, assim como que os critérios adoptados na preparação das contas estão de acordo com as normas legais em vigor e que reflectem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Da análise do Relatório e Contas de 2010, adicionada dos elementos e informações complementares obtidos, **o Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem a aprovação dos membros, quer o Relatório de Actividades quer as Contas em 31 de Dezembro de 2010, da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, apresentados à Assembleia Regional pelo Conselho Directivo Regional.**

Ponta Delgada, 24 de Fevereiro de 2011

O Conselho Fiscal Regional

Manuel Barbosa Pires

Maria José Costa Rodrigues

Nélia Mª Valadão Ferreira Rodrigues